



LOGÍSTICA 4.0 E A METODOLOGIA BPM: MAPEAMENTO E MODELAGEM DE PROCESSOS NA ÁREA DE TRANSPORTE EM UMA EMPRESA DE OPERAÇÃO LOGÍSTICA NA CIDADE DE SANTA MARIA RS

KLAUBER OLIVEIRA RIBEIRO/klauber¹
BRUNA SOUZA FORNER/bruna²
VAGNER DA SILVA DE CARVALHO/vagner³

Eixo temático: GESTÃO DA PRODUÇÃO, OPERAÇÕES E LOGÍSTICA

Resumo

O respectivo trabalho trará uma breve introdução, explicando alguns pontos importantes do cenário logístico e sua alta competitividade que engloba essa área, além disso, uma breve contextualização sobre os conceitos de transportes e alguns aspectos que estão ligados nele. Próximo tópico será descrito a metodologia e os instrumentos escolhida para a pesquisa, em seguida, os resultados e as considerações finais.

Palavras-chave: Tecnologia; Logística de transportes; Aperfeiçoamento dos processos.

1 INTRODUÇÃO

O cenário atual do mercado está ligado na alta competitividade entre as organizações, como também, pela cobrança a cada dia mais exigente dos clientes para obter um serviço mais ágil e eficaz. Em meio a tudo isso, a logística empresarial tem em vista colocar em prática sistemas de integração que possibilite planejar e coordenar as atividades de forma eficiente, possibilitando maximizar a excelência na hora de entregar um serviço ou produto para seu cliente, tal como, viabilize a redução de falhas (BOWERSOX E CLOSS, 2010).

Os meios de transporte é sem dúvidas uma área fundamental dentro do ramo logístico, tal que, todas as operações que envolvem transportar a aquisição de materiais, insumos e equipamentos, precisam ser coordenadas com excelência, analisando minuciosamente cada aspecto que envolverá vantagens e desvantagens, bem como, custo com manutenção e transportação, para que sejam evitadas possíveis falhas na hora de operar o transporte (NOVAES, 2007).

A proposta investigativa deste estudo consiste identificar na área de transporte de uma empresa de logística, quais instrumentos são usados pelo gestor para elevar a qualidade e o aperfeiçoamento dos processos de trabalho, qual é o foco de suas operações de transporte,

¹ Klauber/Profissional do Curso de ADMINISTRAÇÃO da Faculdade Metodista de Santa Maria. E-mail: klauberoliveira22@gmail.com

² Bruna/Profissional do Curso de ADMINISTRAÇÃO da Faculdade Metodista de Santa Maria. E-mail: brunavitoriasouza@hotmail.com

³ Vagner/Profissional do Curso de ADMINISTRAÇÃO da Faculdade Metodista de Santa Maria. E-mail: vagner.carvalho@centenario.metodista.br



qual é o nível de desempenho dos colaboradores, qual é o modal de transporte mais utilizado pela empresa em suas operações de transporte, tal como, se a empresa atua diretamente com as operações de intermodalidade.

1.1 Transporte

As modalidades de transportes selecionadas para operações são divididas em cinco modais, sendo os seguintes: rodoviário, ferroviário, aquaviário, aéreo e dutoviário. Segundo Filho (2012), os modais de transporte são meios que poderão diferenciar a qualidade do serviço de uma organização para outra, levando em consideração alguns aspectos na hora de antepor pelo transporte correto, tais como: preço, confiabilidade, segurança, peso da mercadoria, quantidade, localização de entrega, intervenção governamental.

Planejar a logística de transportes de cargas é fundamental para selecionar o melhor modal de transporte, movimentar o maior número de mercadoria, com o mínimo custo e menor tempo possível. Portanto, com definição básica, é transportar mercadorias garantidas a integridade da carga, no prazo combinado e a baixo custo. O transporte é uma das principais funções logísticas. Além de representar a maior parcela dos custos logísticos na maioria das organizações, tem papel fundamental no desempenho de diversas dimensões dos serviços ao Cliente (BALLOU, 2010).

Em busca de novos mercados, especialmente o mercado internacional, visando à finalidade de alcançar lucros maiores com a moeda estrangeira, às organizações introduziram em seus negócios o transporte intermodal, ou seja, utilizar dois ou mais transportes para ligar a origem do produto até o destinatário final no exterior. Por exemplo, transferir um determinado produto de um modal rodoviário para um modal aéreo ou aquaviário para que seja em seguida exportada para outro país. (MOARES, 2015).

2 METODOLOGIA

O referente estudo foi caracterizado pela análise descritiva, pois, de acordo com Oliveira (2011), a finalidade do estudo descritivo, é apresentar o determinado perfil de uma população, fenômeno ou experiência, determinando de modo preciso relações entre as variáveis, no qual, possibilitará a sinergia ao tema de pesquisa. Um dos atributos mais relevantes é a escolha por aplicar os instrumentos de observação, questionário, entrevista e formulário.

A proposta do projeto teve como consistência um estudo de caso, pois, segundo Lakatos e Marconi (2010), o estudo de caso refere-se a uma pesquisa detalhada e aprofundada sobre um ou mais objetos que serão pesquisados referentes a um tema, na qual, será abordado pelo responsável pela pesquisa. A proposta do projeto está conectada diretamente em um estudo que seja detalhado e aprofundado, aplicado diretamente em uma empresa do ramo logístico.

Desta forma foi adotado o instrumento de entrevista semiestruturada, em conjunto com um formulário predeterminado, bem como, com o auxílio de um mapa conceitual, ou seja, esse mapa permite colocar em ordem todos os processos que serão realizados durante a



entrevista. Em conformidade com Lakatos e Marconi (2010), o entrevistador seguirá um roteiro previamente estabelecido, de forma que, todas as perguntas sejam predeterminadas para o entrevistado.

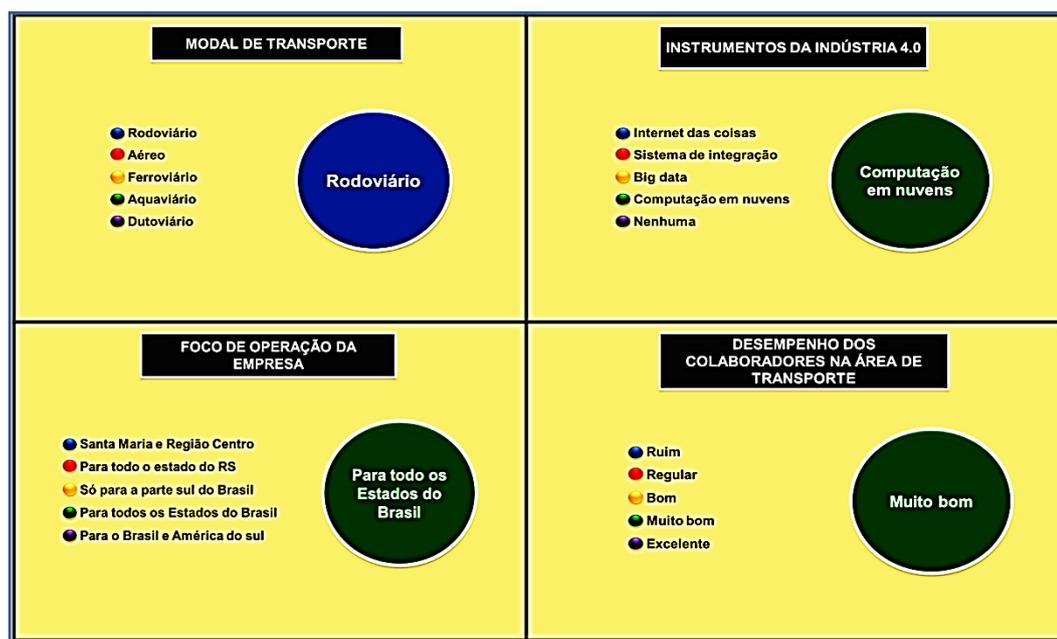
A natureza da avaliação foi caracterizada de maneira qualitativa, pois, o projeto tem em vista compreender de forma aprofundada as ações na área de transporte em uma empresa de logística. Para Oliveira (2011), descreve a pesquisa qualitativa como um tipo de investigação que está direcionada para as questões subjetivas de fenômenos sociais e das atitudes humanas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa foi realizada na Transportadora Rodonaves, focalizando diretamente na área de transporte, onde foi criada oito questões de múltipla escolha. As quatro primeiras questões estão voltadas para os modais de transportes, indústria 4.0, foco em operações e desempenho dos colaboradores, enquanto, as quatro últimas questões estão voltadas para intermodalidade, instrumento BPM, análise de desempenho KPI e capacitação dos colaboradores.

Os resultados obtidos durante a conversa com gestor da transportadora, nos mostraram que as repostas foram bem objetivas e coerentes. As respostas das quatro primeiras questões relata que o modal mais utilizado é o rodoviário, a transportadora utiliza computação em nuvens (Instrumento da indústria 4.0), o foco de operação está voltado para todo o Brasil e o desempenho dos colaboradores é avaliado como muito bom. Já as respostas das quatro últimas perguntas, estavam classificadas em SIM ou NÃO, de modo que, as respostas para intermodalidade, aplicação do instrumento BPM, aplicação do instrumento de análise de desempenho KPI e treinamento dos colaboradores, tiveram todas as repostas como SIM.

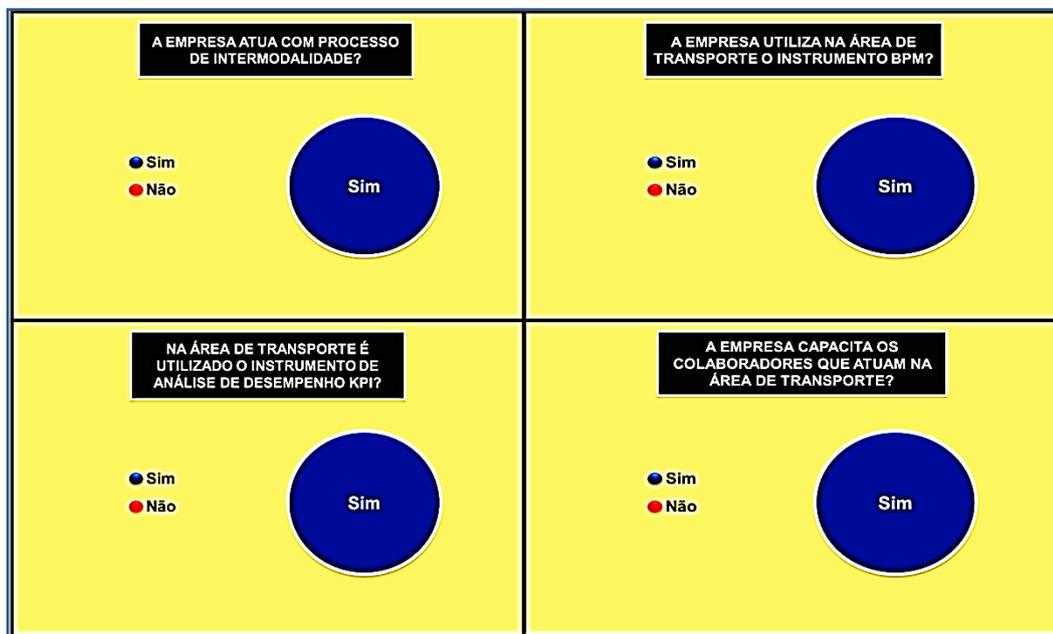
Figura 1 – Resultado nº 1





Fonte: Oliveira (2020).

Figura 2 – Resultado nº 2



Fonte: Oliveira (2020).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma boa gestão na área de transporte ajuda a maximizar os resultados, qualifica ainda mais os serviços que são prestados, eliminam pequenas falhas que possam atrapalhar o rendimento dos colaboradores, proporciona o crescimento da empresa no cenário nacional, otimiza os custos operacionais, tal como, pode elevar o nível da marca empresarial em um cenário almejado.

As operações de transporte realizado pela empresa tem como foco, atuar em todos os estados Brasil, abrangendo uma alta conectividade com vários tipos de clientes, de modo que, a marca da empresa vai se consolidando ainda no cenário nacional. A utilização da intermodalidade pela empresa, também facilita essa a proximidade com o todos os cantos do Brasil, podendo entregar um serviço no tempo certo e com qualidade.

Dentro dos processos práticos da empresa é notória a preocupação do gestor a melhorar a cada dia os procedimentos de trabalho dos colaboradores, especialmente com a implantação de instrumentos modernos, como, computação em nuvens, mapeamento e modelagem BPM, no qual, auxiliam na versatilidade, velocidade e otimização pela busca de novas informações, bem como, no controle da forma de trabalhar que é definido para os colaboradores, focando na eliminação de falhas e na redução do retrabalho.



**4ª Semana Acadêmica e 2ª Jornada de Pesquisa e
Extensão dos Cursos de
Administração e Ciências Contábeis
CRIATIVIDADE E EMPREENDEDORISMO - 2020**



REFERÊNCIAS

BOWERSOX, D.J; CLOSS, D.C. Logística empresarial: O processo de integração da cadeia de suprimento. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BALLOU, R.H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

FILHO, A. R. Transporte e modais com suporte de TI e SI. 1. ed. São Paulo: Intersaberes, 2012.

LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MORAIS, R.R. Logística empresarial. 1. ed. Paraná: Intersaberes, 2015.

NOVAES, A.G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: Estratégia, Operação e Avaliação. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

OLIVEIRA, M.F. Metodologia científica: Um manual para realização de pesquisas em administração: 1. ed. Goiás: UFG, 2011.